

Paulo Guerra quer fortalecimento dos partidos políticos

BRASILIA (O GLOBO) — O Senador Paulo Guerra (Arena-PE) disse ontem que “em lugar da conciliação sugerida pelo MDB o que se deve promover é o fortalecimento partidário, do qual está dependendo a estabilidade democrática que pretende alcançar”.

— O fortalecimento — explicou Paulo Guerra — se faz através da ação política, do prestigiamento daqueles que têm o mandato popular e para isso se torna necessária a maior integração dos militares com os políticos, para evitar que os tecnocratas con-

tinuem se metendo entre essas duas classes, nocivamente, como **cunhas**.

O senador pernambucano admite que “em face das dificuldades conjunturais, principalmente no setor econômico, o que deve existir por parte da Arena e do MDB é o espírito público, consequentemente patriotismo e equilíbrio com bom senso nas oportunidades de criticar o Governo, que é papel da Oposição; e de ajudar, que é dever da Arena”.

Indagado sobre as possibilidades para a

integração dos políticos com os militares, Paulo Guerra respondeu:

— O político é, por excelência, um negociador de soluções em benefício da coletividade. Na hora em que ele contar com a confiança do militar, iremos pouco a pouco consolidando o processo democrático.

Oposição de Badaró

Para o Deputado Murilo Badaró (MDB-MG), ex-pessedista como o Senador Paulo

Guerra, “não parece razoável na atual conjuntura a montagem de um acordo sem objetivo definido, pois nada impede que o partido oposicionista preste sua efetiva colaboração ao Governo nos assuntos de interesse nacional. O fundamental é não permitir a radicalização de posições, pois tal comportamento em nada ajudará a colimação dos objetivos que todos têm em mira, que é o desenvolvimento político do País”.